



### Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Hemodinâmicos Da Ventilação Não Invasiva Com Máscara Facial Em Prematuros

**Autores:** AMANDA SOARES MICHELIN (HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES); MARINA CARNEIRO PROTO (HOSPITAL DOM HELDER CÂMARA); GABRIELA DE MENEZES GOMES BRITO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA); FLÁVIO MACIEL DIAS DE ANDRADE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO); ANDREZZA DE LEMOS BEZERRA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Prematuros apresentam predisposição à fadiga muscular e colapso das vias aéreas, tornando a ventilação não invasiva (VNI) a terapia de expansão de escolha para essa população, por seus efeitos de aumento da capacidade residual funcional e estabilização alveolar. No entanto, não existem estudos sobre a avaliação do risco-benefício de sua aplicação por máscara facial em neonatos. OBJETIVO: Avaliar variáveis hemodinâmicas em recém-nascidos prematuros (RNPT) submetidos à utilização da VNI por máscara facial, como recurso terapêutico. MÉTODO: O estudo trata-se de um delineamento do tipo série de casos, em que foram avaliados 14 RNPT, com IG < 37 semanas, de ambos os sexos, com indicação de terapia de expansão pulmonar. Os RNPT foram avaliados antes, durante, imediatamente após, trinta e sessenta minutos após a aplicação da VNI (10 minutos), por máscara facial. Foram coletados frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), pressão arterial média (PAM) e saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>). RESULTADOS: Foi observado um aumento significativo da SpO<sub>2</sub>, quando comparados os momentos antes e durante a aplicação da VNI (96,95 [94,98; 99,48] versus 99,15 [97,98; 100,0], p < 0,05). Não foram observadas variações significativas da FC e PAM, decorrentes da VNI por máscara facial. CONCLUSÃO: Com os presentes resultados, sugere-se que a VNI por máscara facial é benéfica para o RN, sem promover instabilidade hemodinâmica.